

**CEDI****Povos Indígenas no Brasil**

Fonte: Cidade de Santos Class.: 1389  
Data: 01.05.80 Pg.: \_\_\_\_\_

**Funai desmente conflitos em MT**

BRASÍLIA (Sucursal) — Até ontem não houve nenhum confronto entre índios e fazendeiros da reserva de Pimental e Barbosa, em Mato Grosso. A informação foi dada ontem pela assessoria de imprensa da Funai, que desmentiu ainda o corte de comunicações entre Brasília e a reserva, localizada no município de Barra da Garça. Para evitar qualquer conflito, o órgão deslocou ontem para a área seis membros da Polícia Federal, com a finalidade de desarmar os índios. “Como não houve nenhuma luta — informa a Funai — consequentemente não há feridos”.

Embora não tenha havido troca de tiros ou ataque à fazenda Uta, a Funai reconhece o clima de tensão existente em Pimental Barbosa, pois os índios já se refugiaram nas matas e “alguns deles levaram suas mulheres da aldeia”.

De acordo com informações de funcionários da Funai, o chefe da ajudância de Barra do Garça, Odenir Pinto de Oliveira, pode ser preso nas próximas horas e “é praticamente certo que seja demitido da Funai”. Odenir vem sendo acusado de incitar os índios ao conflito. Ele se encontra na área desde o dia 24 último, quando os Xavantes iniciaram o processo de demarcação da reserva.

Para o bispo de São Félix do Araguaia, dom Pedro Casaldaglia, que ontem esteve em Brasília discutindo os problemas de sua prelazia, o desarmamento dos índios se transformou em solução única que a Funai encontrou para evitar os conflitos. Observa ele que “esse desarmamento é injusto, uma vez que os fazendeiros não são desarmados”.